Mãos que Transformam

O Grupo de Artesanato surgiu em 2015 com a contratação efetiva da artesã no município de Pimenta Bueno. Com a chegada da profissional especializada observou-se a possibilidade de criação de um grupo fixo com o objetivo de cativar as pacientes para a interação entre si e a elaboração de objetos artísticos.

Anteriormente a psicóloga e enfermeira realizavam encontros e propunham a elaboração de peças, porém observou-se a necessidade de um profissional voltado exclusivamente a atividade, assim como capacidade técnica para a elaboração das peças. Atualmente o grupo é conduzido pela artesã e a psicóloga.

O Grupo de Artesanato acontece com encontros fixos semanais com duração de 2 horas. O objetivo é a elaboração de pequenas peças. Todas as peças são escolhidas pela artesã levando em consideração grau de dificuldade e o fácil acesso de tais materiais caso a paciente deseje fazê-lo posteriormente.

Outro objetivo, e não menos importante, é a relação psicossocial do Grupo. Durante a elaboração das peças é proposto um clima acolhedor e igualitário, livre de preconceitos e julgamentos. Ali acontece troca de experiências pessoais, relatos de tratamento e um bom papo descontraído.

Os materiais utilizados na elaboração das peças são adquiridos com recursos do próprio Caps I. Também são utilizados materiais recicláveis que são doados pelas próprias pacientes.

Com o decorrer dos encontros observou-se um comprometimento das pacientes diante do grupo e das atividades propostas, gerando um maior vínculo terapêutico das pacientes com a instituição. Tal vinculo colaborou para uma melhor adesão das mesmas ao seu tratamento e as demais atividades propostas pelo Centro. Observou-se uma melhor relação paciente-família, assim como a independência emocional e locomotora no dia-a-dia. As participantes compartilham de falas onde percebem-se capazes e autossuficiente para a elaboração das peças, desde as mais simples as mais complexas, colaborando para uma maior autoestima.

Diante deste grupo, percebe-se nos profissionais envolvidos um sentimento de gratificação, principalmente diante da evolução emocional das paciente. O vínculo estabelecido com elas traz consigo um sentimento de pertencimento à RAPS e de mobilizadores de mudanças.